



Governadora do Acre, Mailza Assis Cameli falou ao Correio da Manhã sobre investimentos, cultura e desenvolvimento sustentável no Acre

Por Rafael Lima
e Marcelo Perillier

O Rio de Janeiro foi palco de uma evento para mostrar a cultura e a economia de um dos estados brasileiros anexados ao território nacional no início do século XX. Sua capital é justamente uma homenagem ao grande entusiasta e autor da façanha de tirar este pedaço de terra da Bolívia, para o Brasil. Quem foi ele? Ninguém mais do que o grande diplomata Barão do Rio Branco. O estado, claro, o Acre.

Realizado em dois dias, na região central da capital fluminense, no rooftop do Edifício Santos Dumont, da Avenida Beira-Mar, o Seminário 'Vem Pro Acre' foi uma imersão sobre a força que o Acre tem não apenas na extração da borracha, no artesanato ou mesmo pela cultura indígena. O estado é uma das rotas de exportação de produtos nacionais para os países fronteiriços com o oceano Pacífico, utilizando-se dos portos do Peru, principalmente.

E quem nos contou um pouco mais sobre essa rota econômica e sobre outros detalhes da economia, cultura e sociedade acreana foi a governadora Mailza Assis Cameli (PP), em entrevista exclusiva ao Correio da Manhã.

Segundo a governadora, a proposta do evento realizado no Rio de Janeiro foi justamente encurtar a distância entre o Acre e os grandes centros econômicos do país, apresentando o potencial do estado para empresários, investidores e representantes de diversos setores da economia nacional. Mailza destacou que muitas pessoas ainda conhecem pouco sobre as riquezas, oportunidades e capacidade produtiva acreana, o que motivou a iniciativa de "trazer o Acre" para mais perto do público do Sudeste.

Para ela, o fórum também re-

“O acreano não precisa sair do seu estado para ter dignidade”

Governadora Mailza Assis dá entrevista com exclusividade ao Correio da Manhã

Diego Guergel/Secom



Mailza Assis destacou o potencial econômico e sustentável do estado

presenta uma oportunidade de abrir novos caminhos para o desenvolvimento regional, fortalecendo a geração de empregos e criando perspectivas para que os acreanos possam construir suas vidas no próprio estado, sem a necessidade de deixar suas cidades em busca de oportunidades em outras regiões do país.

“Nós pensamos: o Rio, essas grandes estruturas daqui... é até difícil ir para o Acre se não tiver um interesse, uma informação, algo que atraia. Então nós resolvemos trazer o Acre para mostrar e, de repente, atrair, gerar uma esperança para os investidores, para as pessoas que trabalham com esse tipo de inves-

timento, mas também, principalmente, para os nossos acreanos que tanto precisam, que estão lá, que não querem sair de lá e que não precisam ir para outros estados para ter o seu emprego, para ter a sua fonte de renda”, afirmou.

Durante a conversa, Mailza Assis ressaltou que o governo acreano

tem trabalhado para transformar as riquezas naturais do estado em desenvolvimento econômico sustentável, aliado à preservação ambiental e à valorização cultural da população local. Segundo ela, o Acre possui um patrimônio natural expressivo e uma estrutura organizada para garantir que o crescimento aconteça de forma responsável.

“Nosso objetivo maior, que é desenvolver o nosso estado, é a partir das nossas riquezas naturais, de tudo aquilo que nós preservamos, que nós cuidamos, que nós nos organizamos em leis, para fazer essa exploração, gerar riqueza para os nossos acreanos, para a nossa população da Região Norte, através das nossas riquezas naturais”, declarou.

A governadora também reforçou que o Acre reúne potencial em diferentes áreas econômicas e que o estado está preparado para ampliar investimentos, estimular novos negócios e fortalecer cadeias produtivas ligadas à sustentabilidade, bioeconomia, turismo e produção regional.

“Esse potencial existe e é isso que estamos mostrando aqui. Tudo isso são riquezas que nós conseguimos desenvolver no estado, que precisam ser exploradas, expandidas, e nós buscamos investimentos, investidores que acreditem no Acre, que conheçam esse potencial que o Acre tem”, destacou.

Ao longo da entrevista, Mailza ainda enfatizou que o desenvolvimento econômico precisa acontecer de forma integrada à preservação da identidade acreana, mantendo tradições, costumes e modos de vida da população local. Segundo ela, o objetivo é garantir mais dignidade, autonomia e qualidade de vida para quem vive no estado.

“Facilitando a vida do acreano, dando autonomia e valorizando também a história e a cultura local que nós temos”, concluiu Mailza.